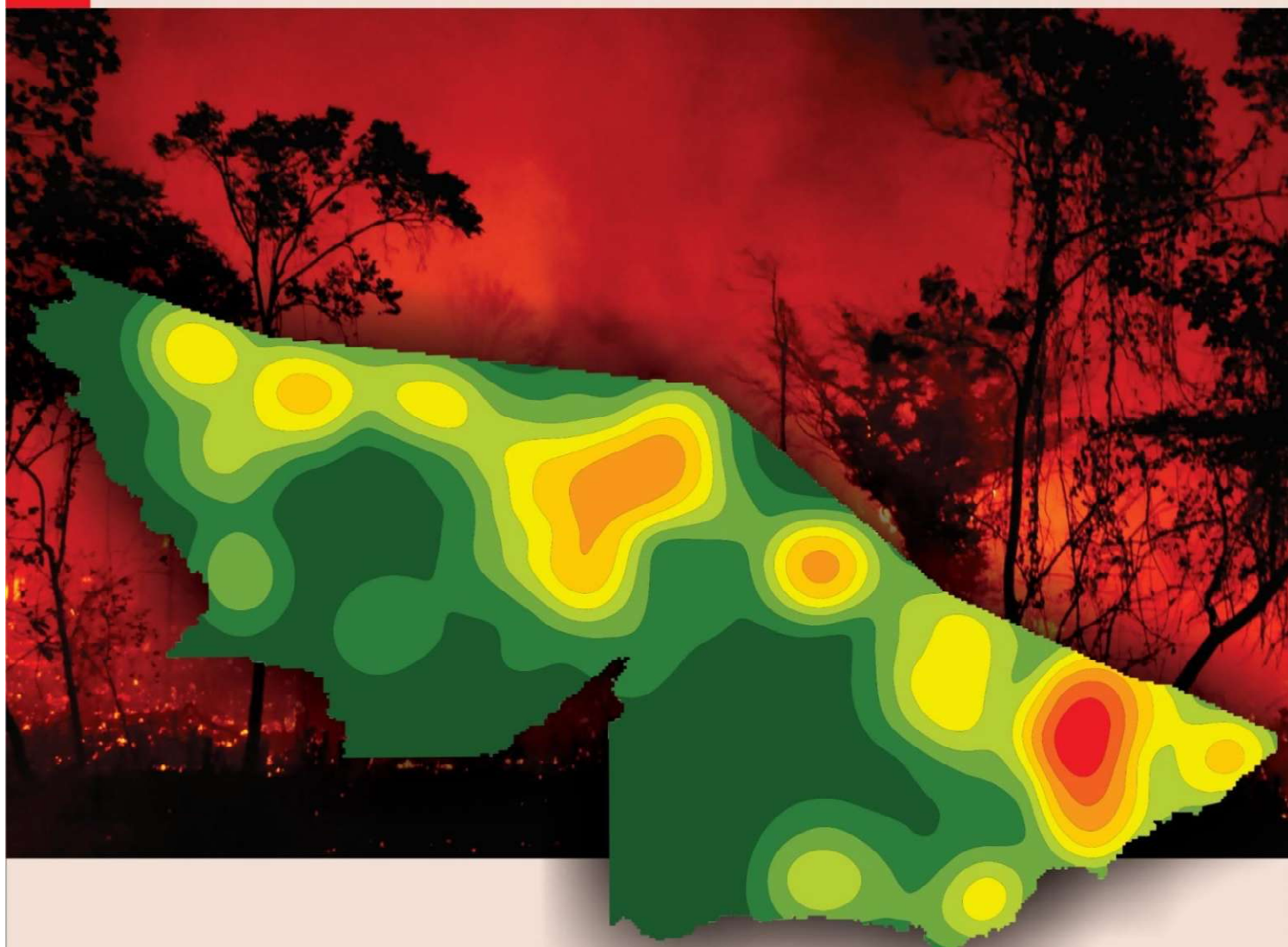




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

RELATÓRIO DE **QUEIMADAS** **ESTADO DO ACRE**



UNIDADE DE SITUAÇÃO
MONITORAMENTO DE EVENTOS
HIDROMETEOROLÓGICOS



Novo Acre 
Governo parceiro, povo empreendedor.



UNIDADE DE SITUAÇÃO

MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 080 | 23 Setembro 2016

ÍNDICE

1. [Situação Hidrometeorológica](#)
2. [Monitoramento de Focos de Calor](#)
 - 2.1 [Risco de Fogo](#)
3. [Qualidade do Ar](#)
4. [Glossário](#)

Este boletim contém o resumo diário das seguintes linhas de atuação: detecção e monitoramento de focos com satélites, cálculo e previsão de risco de fogo e avaliação das áreas queimadas.

Coordenação

Vera Lúcia Reis

Realização

SEMA e IMC

Elaboração

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

Apoio

FUNTAC

Instituições Parceiras

ANA, INPE, CEMADEN,
CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel

Radiz Nunes Monteiro

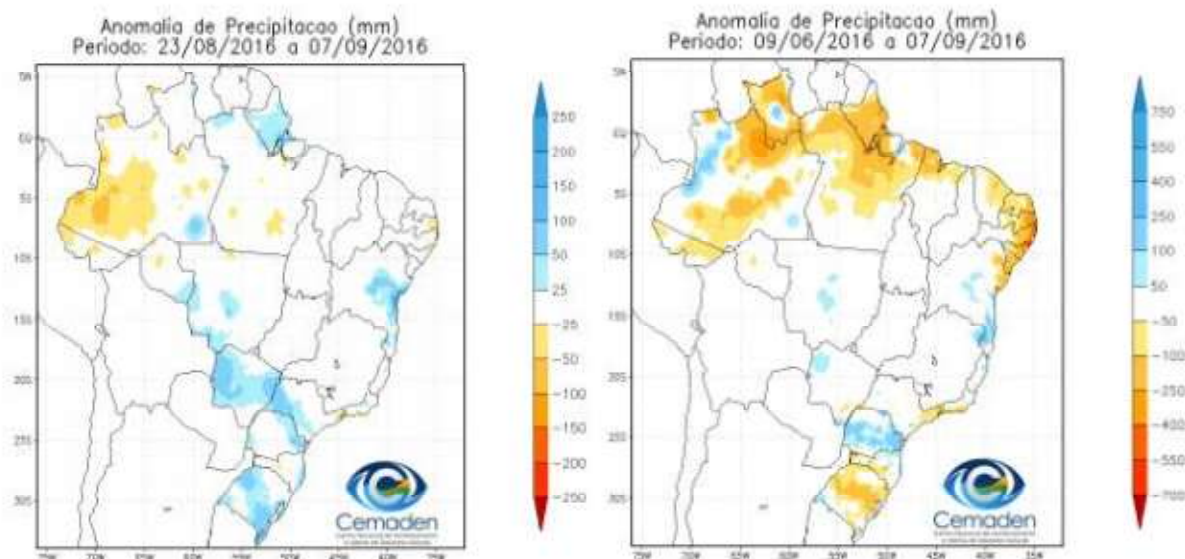
Tatiane Mendonça de Lima

Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial
69.920-175 | Rio Branco – AC
cegdra@gmail.com | 68 3213-3156

1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas de entre 50 e 100 mm em principalmente no setor sudeste do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios esporádicos de precipitação na segunda quinzena de agosto amenizou o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos nos recursos hídricos, onde os indicadores seguem mostrando níveis críticos (Cemaden,2016)¹.

Figura 1 e 2. Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 08-Setembro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Setembro-Outubro-Novembro (SON) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum ($P > 90\%$) acumular totais pluviométricos da ordem de 300 mm.

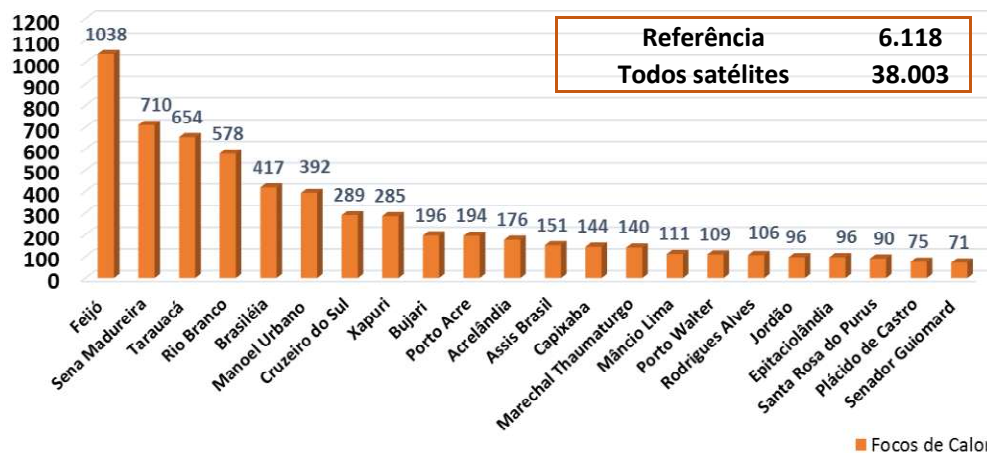
¹Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 25 de agosto de 2016, São José dos Campos. www.cemaden.gov.br

2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, das **00:00** horas do dia **22 de Setembro** até as **10:00 do dia 23 de Setembro de 2016**.

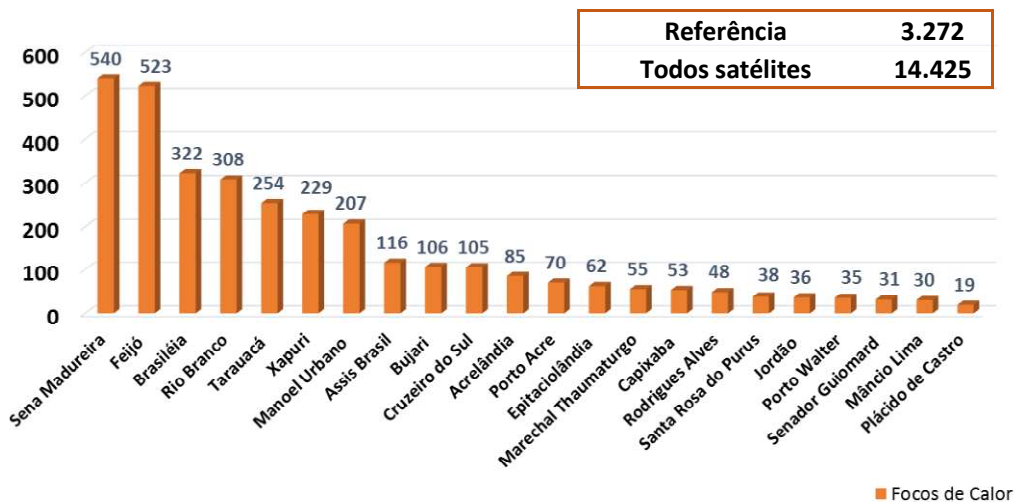
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 23.09.2016 corresponde a 6.118 no Estado do Acre (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



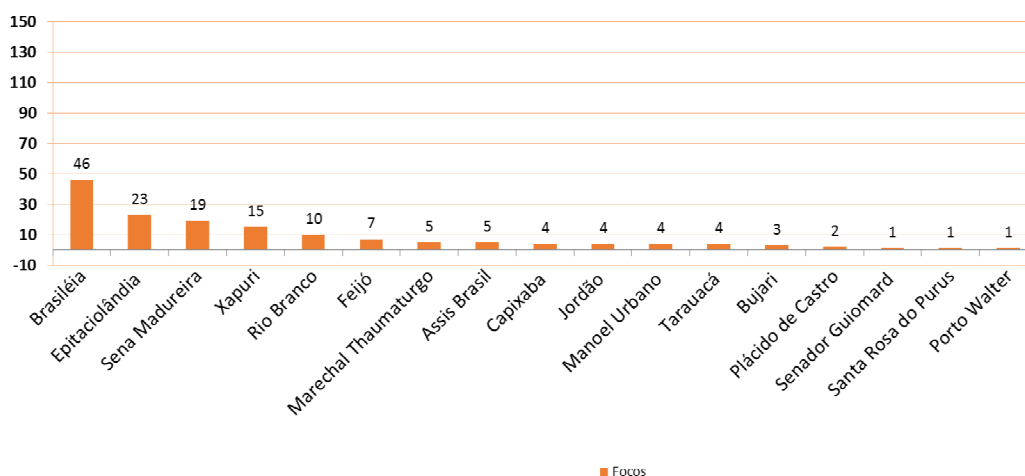
O acumulado mensal registrado corresponde a 3.272 focos de calor, no período de 01.09.2016 a 23.09.2016, no Estado do Acre pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.09.2016 a 23.09.2016



No período de 22.09.2016 a 23.09.2016 o acumulado registrado é de 154 focos de calor no Estado do Acre pelo *Satélite de Referência* - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Brasileia com 46 focos e Epitaciolândia com 23 focos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.



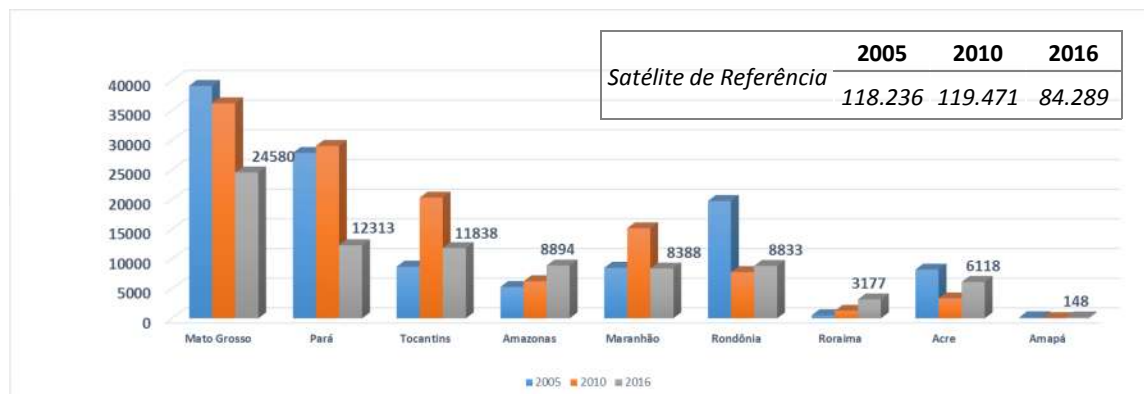
No período de 22.09.2016 a 23.09.2016 o acumulado registrado é de 105 focos de calor, na Unidade de Conservação Federal: Resex Chico Mendes com 54 focos (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

Unidades de Conservação	
	Focos de Calor
<i>Resex Chico Mendes (Federal)</i>	54
<i>Buffer interno Resex Chico Mendes (Federal)</i>	27
<i>Resex do Alto Juruá (Federal)</i>	5
<i>Buffer externo Resex Chico Mendes (Federal)</i>	7
<i>Resex do Alto Tarauacá (Federal)</i>	3
<i>Buffer externo Resex do Cazumbá-Iracema (Federal)</i>	2
<i>buffer interno Flona de Santa Rosa do Purus (Federal)</i>	2
<i>Buffer interno Resex do Alto Tarauacá (Federal)</i>	2
<i>Arie Seringal Nova Esperança (Federal)</i>	1
<i>Flona do Macauã (Federal)</i>	1
<i>Buffer interno Resex do Cazumbá-Iracema (Federal)</i>	1

Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 23.09 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **84.289** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

Figura 5 – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 23/09/2016, pode ser observada na Figura 6 a seguir.

Figura 6 – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 23.09.2016

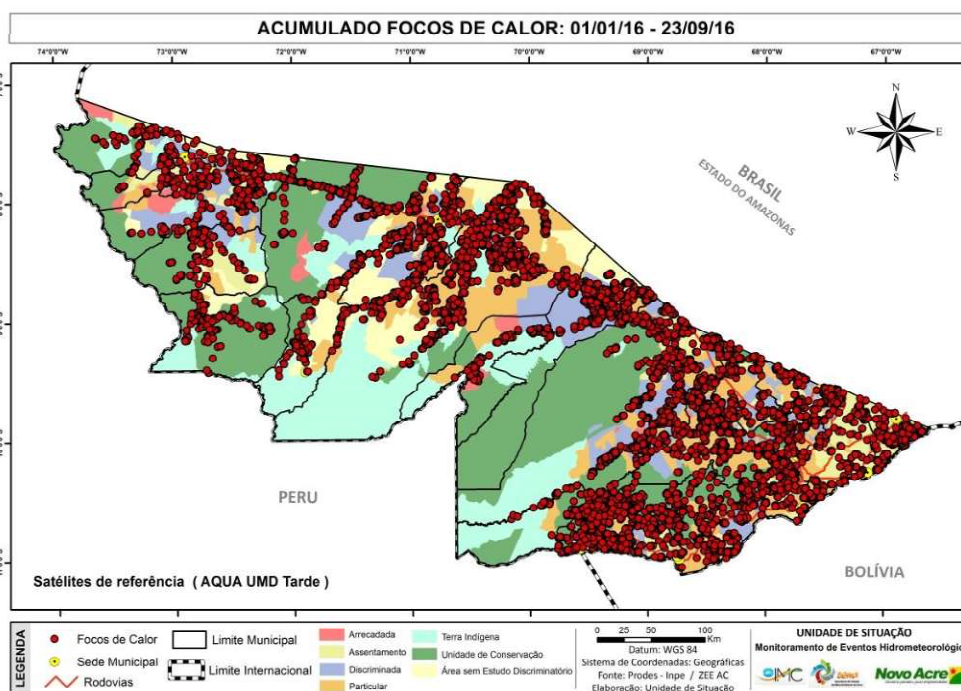


Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 23.09.2016

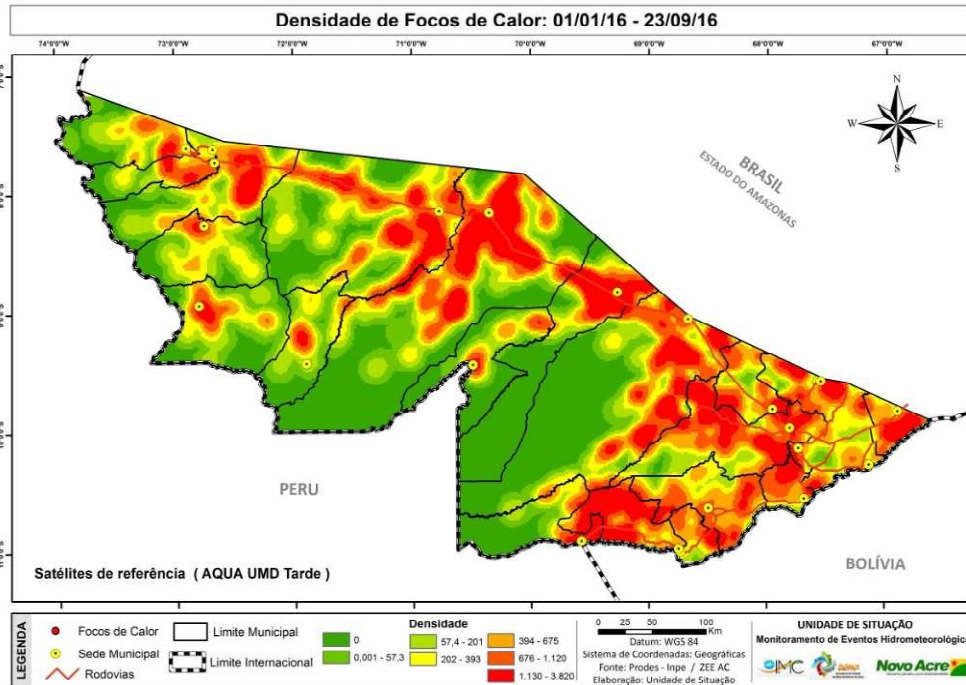
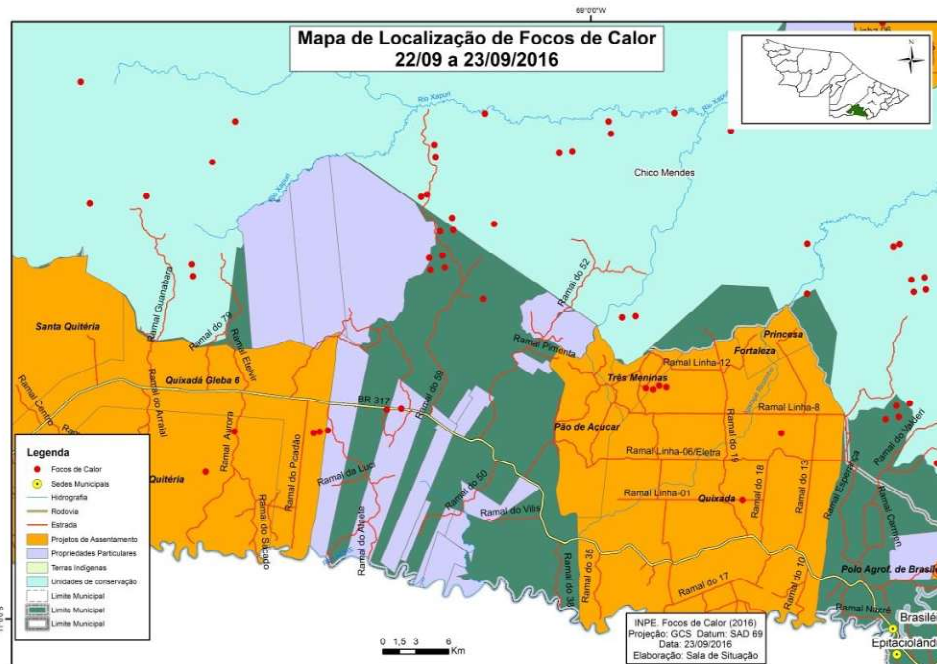


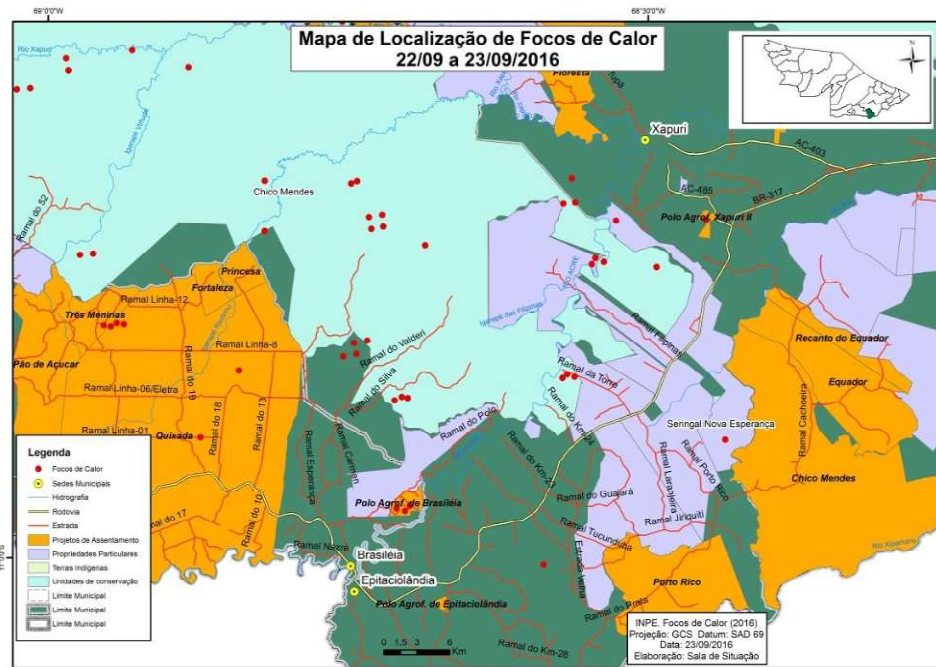
Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Brasileia



No município de Brasileia foram observados focos de calor nos Projetos de Assentamentos:

- PA Três Meninas com 01 foco, PA Quixadá Gleba 6 com 02 focos, PAE Santa Quitéria com 02 focos, PAD Quixadá com 05 focos, Polo Agroflorestal de Brasileia com 03 focos;
- Unidade de Conservação, Resex Chico Mendes com 20 focos;
- Área de terra próxima a propriedades particulares com 07 focos (Figura 08).

Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Epitaciolândia



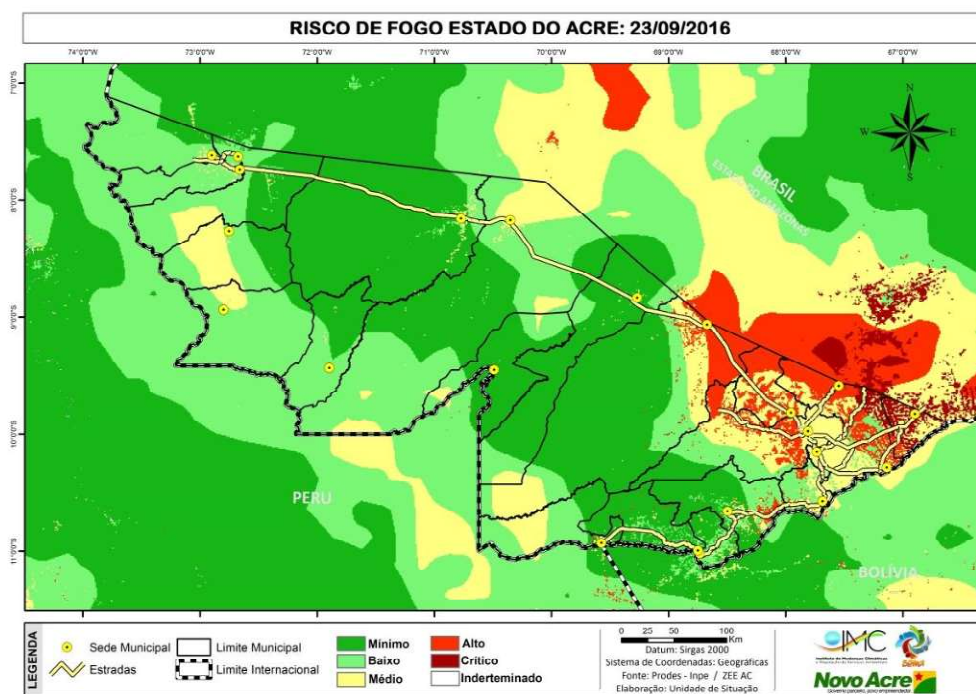
No município de Epitaciolândia foram observados focos de calor nas seguintes localidades:(Figura 9)

- Propriedade Particular, Fazenda Filipinas com 02 focos, Seringal Nova Esperança com 02 focos;
- Área de terra próxima a Resex com 03 focos;
- Unidade de Conservação, Resex Chico Mendes com 17 focos.

2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 22/09/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTEC com inicialização em 22/09/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)².

Figura 10– Risco de Fogo para estado do Acre em 23.09.2016/INPE-Proarco

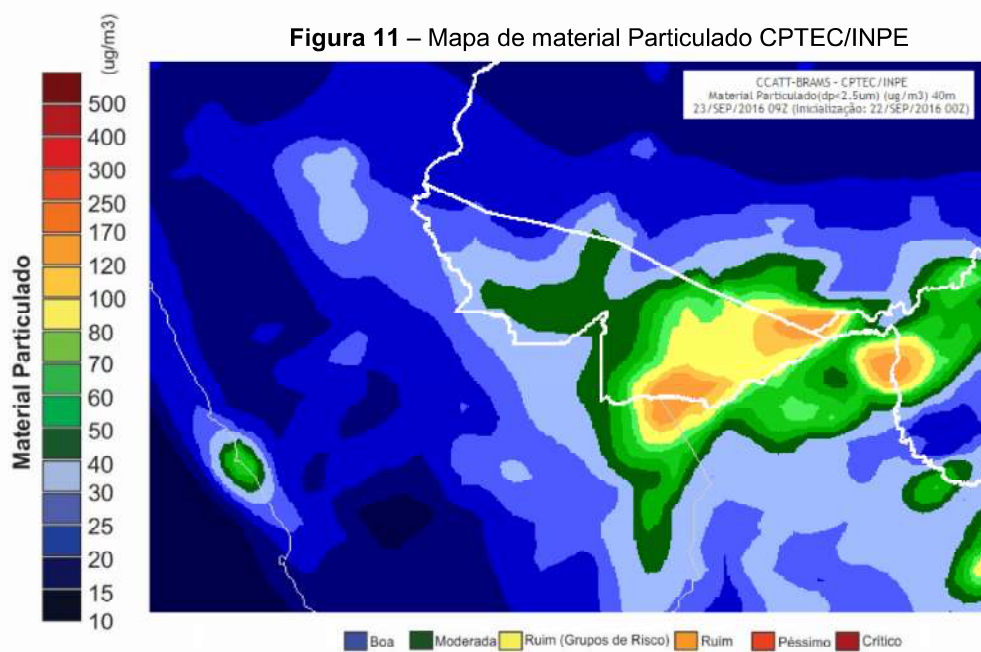


O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo na maior parte do estado do Acre, exceto nas Regionais do Baixo Acre e Purus que apresentam pontos de médio, alto e crítico risco.

²Fonte: www.cptec.inpe.br

3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia **23.09.2016** até **9h00** apresenta valores variando de 20 a 120 ($\mu\text{g}/\text{m}^3$), indicando condições de *boa a ruim* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11). Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ para partículas de até 2,5 μm .





4. Glossário

SIGLAS INSTITUCIONAIS

- SEMA** – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre
- IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais
- FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
- INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
- CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais
- CBMAC** – Corpo de Bombeiros Militar do Acre
- UFAC** – Universidade Federal do Acre
- CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
- SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia
- INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia
- NASA** - National Aeronautics and Space Administration-EUA

SIGLAS TÉCNICAS

- Satélite de Referência** – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)
- Mapa Kernel** – Método estatístico de estimação de curvas de densidades
- RF** – Risco de fogo
- EOSDIS** - Earth Observing System Data and Information System
- Worldview** – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)
- µg/m³** – Micrograma por metro cúbico
- µm** - Micrometro